

Assignatura  
S. Bento, anno 6\$000  
Semestre . . 4\$000  
Para fora, anno 8\$000  
Pagamento adiantado

# LEGALIDADE

Anuncios  
A linha quadripartida  
100 Réis  
Número avulso 100 Réis.  
Número atrasado 200 Réis

SÃO BENTO

QUINTA-FEIRA 4 DE AGOSTO DE 1898

S. CATHARINA

## PROCESSO MALSCHITSKY

Encetamos hoje a publicação integral dos depoimentos das testemunhas, a fim de que o público avalie de que lado está a razão: si da parte dos mandantes e mandatários desse horrível crime ou si do lado das dignas autoridades que souberam com altivez, justiça e energia cumprir seus deveres.

### 1<sup>a</sup>. testemunha

Serapião Marcondes da Fonseca etc. testemunha jurada e sendo inquirida a respeito do assassinato de Alberto Malschitzky prometeu dizer a verdade do que soubesse: Respondeu que em dias do mês de Agosto, sete ou oito dias antes da morte do assassinado, Joãoquim da Silva Dias, convidára a elle testemunha para deporem a Intendencia Municipal por haver assignado um telegramma ao Dr. Governador, pedindo a este a demissão daquelle Dias do cargo de Promotor Puclico, a bem da ordem e da moralidade, dando-se este convite para áquelle deposição da Camara em casa do mencionado Dias, não concordando elle testemunha com esse plano, fazendo vêr aquelle Dias que não convinha semelhante loucura, pois, mais tarde a Intendencia seria reintegre. Passados alguns dias depois desse convite foi assassinado Malschitzky e no dia seguinte dissera ao indiciado Dias as seguintes palavras: «Então seu Dias o Sñr. sempre mandou realizar o plano, assassinando Malschitzky?» ao que elle Dias respondera «que sim» e que foram executores da morte do assassinado, João Elias Fragoso e Gregorio Pereira d'Oliveira, porque foi isto d'accordo com Francisco Bueno Franco e que isso não seria nunca descoberto, porque só era sabedor elle testemueha e Bueno e que não revelariam e que Malschitzky precisava ser assassinado, porque era um alemão muito ordinario, por ter assignado o tal telegramma, pedindo a demissão delle Dias «a bem da ordem e da moralidade», mas que elle Dias tinha moralizado bem ao assassinado.

Declarou mais que faltava no plano do assassinato os olhos de gato, isto é, Paulo Parucker, Superintendente, por ter esta assignado sempre telegrammas ao Dr. Governador, pedindo a demissão delle Dias. Declarou mais que quando a «Legalidade» publicava

elle testemunha tambem não concordou; que o plano de assassinato do Dr. Vasco era o seguinte: quando este á noite passassa dia inte da estação telegraphica, dar um artigos contra elle Dias convidára elle testemunha afim de assassinar ao Dr. Vasco de Albuquerque Gamma Juiz de Direito de S. Francisco por ter este escripto denunciando no referido Jornal os innumeros crimes pelo indiciado praticados, aqui e no Paraná — o que tiro á traição no mesmo, porque assim ficava impune o crime visto não se saber quem; que elle indiciado tinha uma boa Manulicher e que com ella não errava tiro; que elle tinha pratica de mar e que ficavam escondidos nas depressões

Promotor recebeu em Campo Alegre, em casa de Serapião Nunes da Silveira trezentos mil réis de Americo Jose de Souza para mandar prender o Bento Quadros, que estava nos terrenos do dito Americo, sendo este Quadros amarrado, a fim de ser entregue ao Capitão Joaquim Ignacio, Fiscal do 14º regimento de Cavallaria, na Lapa, Estado do Paraná; que recebeu tambem de João dos Santos Martins e Bonifacio de tal cem mil réis para mandar despejar dos terrenos nacionaes a Francisco Esteves — o que mandou effectuar.

Declarou mais que os que vieram do sertão, como já depoz eram o genro delle Dias, Florentino Ribeiro da Costa, Antonio Barboza Cardoso e outros cujos nomes ignorava e que tem plena certeza de que o mandante do assassinato foi o que elle Dias ia responder a um mencionado Dias; que os piquetes processo no Tribunal Correcional que vieram aqui andavam pelo ca-desta Villa, elle Dias de acordo com Francisco Bueno Franco organizaram um piquete de quinze homens armadas de espada e Comblain para realizarem o seguinte plano: á meia noite, quando não pora e perguntando elle testemu-

houvessem mais pe sôas a cordadas

nesta villa, arrombarem a casa do Dr. Manuel Adeodato de Souza Junior, Juiz de Direito da comarca e depois na retirada passarem na casa de Manuel Gomes Tavares, onde se achava o Dr. Vasco e fa-

cerem o mesmo nestes ultimos e

que a surra no Dr. Adeodato era

por elle como Juiz de Direito ter

aceito a queixa contra João Elias

por causa da morte de João Filgueiras de Camargo e que ainda

que fosse preciso ser demittido o

Juiz de Direito não se descobriria o

assassino de Filgueiras.

Declarou mais que na occasião

da surra, caso a mulher delle Juiz

Adeodato gritasse pedindo socorro,

elles tapariam a bôcca della com

um lenço e que para impedir esse

plano, elle testemunha ficou até

meia noite em casa do indiciado

Dias, ate que chegasse o piquete,

a fim de fazel-o voltar; que elle

Dias seria o chefe politico de São

Bento ainda que custasse isso

muitas vidas; que no dia em que

era para elle Dias responder perante o Tribunal Coreccional pelo cri-

me de offensas phisicas praticadas

no entanto Tabellão Aristides Fer-

nandes de Barros, vieram do ser-

tão cinco caboclos armados á sua

disposiçao para acabar com o Tri-

bunal a cacete; que elle Dias como

processo a respeito da morte de Alberto Malschitzky, mas que elle Promotor ia protelando por que desconfiava que esse processo ia comprometter a muita gente e desconfiava tambem que Dias fosse envolvido nesse processo.

### 3<sup>a</sup>. testemunha

(fls. 16 v. a. 19 v.) Gregorio Pereira d'Oliveira, testemunha jurada etc.

Respondeu que sabe por João Elias lhe dizer que havia um plano do Capitão Dias e Francisco Bueno Franco para elle João Elias matar a Malschitzky, por ter este passado um telegramma ao Dr. Governador pedindo a retirada e demissão delle Dias a bem da ordem e da moralidade; que a mulher de João Elias ficava muito incomodada quando se falava na morte de Malschitzky; que elle Dias dizia sempre a elle despoente que elle Dias e Bueno tinham muita raiva de Malschitzky por este ser contra elles; que sabe que organizaram um piquete sob o comando de João Elias, a fim de matarem ao Dr. Adeodato, Juiz de Direito, composto do General João Elias Fragoso, Coronel Manuel Soares Bueno, Estellino Fernandes d'Oliveira (Capitão) Olympio dos Anjos Costa (Alferes) José de Paula Machado, Juvencio de Lima, Antonio Baptista Fragoso e elle depoente, sendo o plano o seguinte: baterem de noite na casa do Juiz de Direito, levando uma fôlha de papel em branco, fechada como um officio e quando o mesmo Juiz fosse abrir a porta, pucharem o mesmo pelâ mão e arrastarem-no para rua e surrarem de arreiaor até matar e caso elle se levantasse com armas, o matariam então á balla e que a causa de odio votado pelo Capitão Dias e Bueno Franco ao Dr. Juiz de Direito era por ter este sempre querido pronunciar a João Elias e uma vez mortos mais dois ou tres ficariam os outros mais intimidados e não mais prosseguiram no processo de João Elias; que sabe por estar presente que Manuel Bueno viera em companhia de Francisco Bueno Franco para darem uma surra no Dr. Wolff, por causa duris versos que tinham uma coruja e um gato, publicados estes versos na „Legalidade“ e que não realizaram esse plano por ter entrado, nessa occasião em casa do Dr. Wolff, José da Cruz a procura de remedios; que o Capitão Dias dissera a elle depoente, em

(Assignados) Dr. Felipe Maria Wolff.

Comissario de Policia.

Serapião Marcondes da Fonseca.

João Roberto Sanford.

Escrivão interino.

Manuel Adeodato de Souza Junior.

Juiz de Direito.

### 2<sup>a</sup>. testemunha

(fls. 16 a. v. dos autos de inquérito requerido pela digna Viuva do nosso saudoso co-religionario e amigo.)

Deodato Herculano de Campos etc, empregado publico, testemunha jurada e sendo inquirida sobre o assassinato de Alberto Malschitzky, Respondeu que sobre o assassinato nada sabe, porem que ha dias em conversa com o Promotor Publico desta Comarca, cunhado de Joaquim da Silva Dias, o mesmo Promotor de nome João Maques de Carvalho, declarará a elle testemunha que o Dr. Juiz de Direito queria dar andamento ao

presença de Carlos Müller que pretendiam depôr a Intendencia, que era composta de alemãos e organizavam uma nova de brasileiros; que todos os planos delles Bueno e Dias, de assassinatos, elles prometiam a elle depoente, que este seria garantido, lançando depois a culpa aos *maragatos*; que diversas vezes os mesmos individuos tentaram matar a elle depoente, a fim de não descobrir os taes planos de assassinatos e que elle depoente viu-se obrigado a mudar de residencia; que Generoso Fragoso d'Oliveira deve com certeza saber do assassinato de Malschitzky, porque não haviam planos que elle Generoso não fosse sabedor; que Dias dissera elle testemunha que mandaria vir da Lapa oito babilianos a fim de dissolver o Tribunal Correccional em que elle Dias tinha de ser julgado pelo crime de ofensas physicas praticadas no Tabellão Aristides; que as conferencias para os planos eram em casa de Generoso e vinham receber ordens em casa de Dias nesta villa e que os que vinham receber instruções de Dias eram Jordão Cavalheiro, Manuel Soares Bueno e Cândido José da Rocha; que Dias falava muito mal dos allernões, dizendo que estes eram illudidos pelo Dr. Wolff;

Que Joaquim Dias dissera a elle testemunha que no futuro havia de ser chefe do partido deste município; que é falso o que disse Dias a uma testemunha (1<sup>a</sup>. deste inquerito) que elle depoente atirará tambem em Malschitzky, pois no dia da morte de Malschitzky elle testemunha achava-se sapecando hervas no lugar Tapera com Ricardo Machado que mora para o outro lado do rio Negro; que sabe por ouvir de João Elias que Dias vendo-se perseguido pelo clamor publico e suspeita geral da população deste município, apontando-o como mandante do assassinato seguira em certo dia para Campo Alegre a fim de Francisco Bueno Franco telegraphar ao Governador e dizer ao Prefeito de Policia que elle Dias estava sendo vítima d'uma persiguição politica, pois era um homem honrado e incapaz de matar ou mandar matar a alguem; que sabe que Dias na occasião em que veio aqui a esta Villa um piquete elle testemunha encontrará ao mesmo Dias carregando uma espingarda Marlin afim de bater em casa do Dr. Wolff, de Manuel Tavares e do Dr. Adeodato, Juiz de Direito e si a mulher deste e de Tavares gritasse pedindo socorro tapariam a boca com um lenço; que Mauuel Bueno uma vez tambem quiz surrar a Antonio Baptista qor este manter relações com Antouio Cordeiro; que Antonio Baptista Fragoso dissera a elle testemunha, que estava arrependido de acompanhar a elles e que tinha medo de que para o futuro seriam descobertos seus planos e elle ficaria mal.

(Assignados) Dr. Felippe Maria Wolff.

Comissario de Policia  
Gregorio Pereira d'Oliveira.

João Roberto Sanford.

Escrivão interino

Manuel Adeodato de Souza Junior  
Juiz de Direito.

## Prozess Malschitzky

Wir beginnen heute mit der Veröffentlichung der vollständigen Zeugen-aussagen in diesem Prozess damit das Publikum beurteilen möge auf welcher Seite das Recht ist: ob auf der Seite der Urheber und der Vollstrecker des gräulichen Mordes, oder auf Seite der Behörde die mit Nachdruck übentwiegter Gerechtigkeit ihres Amtes waltete.

### 1. Zeuge

Serapião Marcondes da Fonseca etc.; vereideter Zeuge, sagt aus: Im Monat Angust v. J. etwa sieben oder acht Tage vor der Ermordung Malschitzky's habe ihr Joaquim da Silva Dias in seiner eigenen (des Dias) Wohnung aufgefordert die Munizipalkammer zu stürzen, weil sie ein Telegramm an den Governor gerichtet habe mit der Bitte, Dias vom Amte des Promotor Pnblco zu entlassen „a bem da ordem e da moralidade“ und dass er, der Zeuge, nicht auf diesen Plan eingegangen sei, indem er dem Dias klar machte, dass später das Munizipalkollegium ja doch wieder eintreten würde. Einige Tage darauf wurde Malschitzky ermordet und als er am darauffolgenden Tage zu Dias sagte: „Nun, Herr Dias, Sie haben also doch Ihren Plan ausgeführt, und den Malschitzky ermordet“, antwortete dieser: „Ja, und die Mörder seien João Elias Fragoso und Gregorio Pereira d'Oliveira; die That sei im Einvernehmen mit Francisco Bueno Franco geschehen und würde niemals aufgedeckt werden, da nur er, der Zeuge, und Bueno davon wüssten, welche sie nicht verrathen würden. Malschitzky hätte getötet werden müssen, denn er sei ein ganz ordinärer Alemão gewesen, da er das Telegramm unterzeichnet habe, welches seine, des Dias, Entlassung zum Besten der Ordnung u. der Moralität verlangte—aber er, Dias habe ihn jetzt schon „Moral gelehrt“ Er fügte auch bei, dass in dem Mordplan nur der Superintendent „der Katzenäugige“ d. i. Paul Parucker fehlte, der stets die Telegramme welche seine, des Dias Entlassung verlangten, unterzeichnet habe.

Ferner erklärte der Zeuge, dass Dias ihn, zur Zeit, als die „Legalidade“ Artikel gegen Dias veröffentlichte, aufgefordert habe, den Rechtsrichter von S. Francisco, Dr. Vasco de Albuquerque Gama, der sich damals in S. Bento aufhielt, zu ermorden weil er ihn, Dias, in dem erwähnten Blatte zahloser von ihm, Dias, hier und in Paraná verübter Verbrechen bezichtigte, worauf er, Zeuge jedoch ebenfalls nicht eingegangen sei; der Plan der Ermordung des Dr. Vasco sei der folgende gewesen: Wenn dieser Nachts bei der Telegraphenstation vorbeigehe, solle aus dem Hinterhalt ein Schuss auf ihn abgegeben werden, denn so würde das Verbrechen unbestraft bleiben, weil Niemand wüsste, wer ber Thäter sei; er, Dias, habe ein gutes Mannlicher-Gewehr, mit welchem er nie fehlschiessen und er habe schon Uebung im Töten und sie würden sich in den Terrainsverstieffungen des Platzes verstecken, so dass sie nicht entdeckt würden und auf diese Weise der gerichtlichen Verfolgung sich entziehen.

Der Zeuge giebt ferner an, dass an dem Tage an welchen Dias sich in

einem Prozesse vor dem Correktionsgerichte zu verantworten hatte, dieser und Francisco Bueno Franco ein Piquet von 15, mit Säbeln und Complain-Gewehren Bewaffneten bildeten, um folgenden Plan auszuführen. Um Mitternacht, wenn Alles in der Villa schliefe, wollten sie die Wohnung des Rechtsrichters, Dr. Manuel Adeodato de Souza Junior überfallen, und diesen tüchtig durchhauen, sodann sollten sie nach dem Hause des Manoel Gomes Tavares gehen, wo Dr. Vasco wohnte, um diese Beiden auf gleiche Weise durchzuprügeln. Dr. Adeodato habe die Prügel dadurch verdient, weil er als Rechtsrichter die Klage gegen João Elias als Mörder des Bürgers João Filgueiras de Camargo angenommen und dass, weil er nachher von seinem Amte als Rechtsrichter der Comark entlassen werden müsse, der Mord der Filgueiras unaufgedeckt bleiben würden; und wenn bei dem Ueberfalle des Dr. Adeodato dessen Frau um Hilfe rufen würde, sollten sie ihr den Mund mit einem Taschentuch verstopfen. Und um die Ausführung dieses Planes zu verhindern und das Piquet zum Rückzug zu bewegen sei er, der Zeuge bis Mitternacht im Hause des Dias geblieben bis das Piquet gekommen sei: Dias wollte politischer Chef von S. Bento sein und wenn es auch noch viele Menschenleben koste; Das an dem Tage an welchem Dias sich vor dem Correktionsgericht, wegen des an dem ehemaligen Notar Aristides Fernandes de Barros verübten Verbrechens der Körperverletzung zu verantworten hatte, kamen aus dem Walde 5 Kapoklos, zu seiner Disposition, um mit dem Tribunal aufzuräumen, „mit Prügeln“ (a cacete);

Dass Joaquim Dias, als Promotor Pnblco, im Hause des Serapião Nunes Silveira in Campo Alegre von Americo José da Souza 300\$000 Rs. empfangen habe damit er den Bento Quadros der sich auf dem Lande des Americo aufhielt, gefangen nehme und gebunden den Capitão Joaquim Ignacio, Fiskal des 14. Kavallerieregiments das damals in Lapa, Im Staate Paraná lag, übergeben lisse, — dass er ebenso von João dos Santos Martins und Bonifacio de tal 100\$ 00 empfangen habe, um den Francisco Esteves aus den terrenos nacionaes vertreiben zu lassen, was er auch getan habe.— Der Zeuge erklärt noch dass diejenigen welche vom Walde kamen, der Schwiegersohn des Dias, Florentino Ribeiro da Costa, Antonio Barboza Cardoso, und andere mehr gewesen seien, deren Namen er nicht kenne, und dass er vollständig überzeugt sei, dass Dias der Auftraggeber des Mordes sei; dass die „Piquet's“ welche hierher kamen auf dem Wege über den Rto Preso kamen; dass er, der Zeuge, am Tage des Mordes, auf dem Wege nach Campo Alegre mit dem Gregorio Pereira zusammentraf, der auf einem gelben Maultiere ritt, mit hohen Stiefeln und Sporen, und auf seine Frage, wohin er wolle, antwortete: nach S. Bento, dass er aber bei seiner Rückkehr dem Gregorio nicht auf dem Wege begegnete, sondern denselben im Geschäftshause der Witwe Neumann traf. Dass Dias in S. Francisco und in Joinville geäußert habe er habe 15 Bewaffnete um den Dr. Vasco und andere von hier auszutreiben.

### Gezeichnet

Dr. Felippe Maria Wolff.  
Polizei-Kommissar.

Serapião Marcondes da Fonseca

João Roberto Sanford  
Gerichtsschreiber

Manuel Adeodato de Souza Junior  
Rechtsrichter.

### 2. Zeuge

Deodato Herculano de Campos öffentlicher Beamter; vereidigter Zeuge; sagt aus: dass er über die Ermordung des Albert Malschitzky nichts zu sagen wisse, dass aber in einem Gespräch welches er vor einiger Zeit mit dem Staatsanwälte der Comark, João Marques de Carvalho, dem Schwager des Joaquim Dias, führte, dieser geäussert habe, der Rechtsrichter wolle den Prozess wegen des Mordes Malschitzkys wieder aufnehmen, dass er, aber, der Staatsanwält, dieses nicht für gut finde weil durch den Prozess viele Personen compromittirt würden und er glaube, auch sein Schwager Dias in demselben verwickelt sei.

### 3. Zeuge

Gregorio Pereira d'Oliveira; vereidigter Zeuge; sagte aus: er wisse von João Elias Fragoso, dass Capitão Dias und Francisco Bueno Franco geplant hätten, er, João Elias solle den Malschitzky ermorden, weil dieser ein telegramm an den Governor gerichtet habe, mit der Bitte um die Abberufung und Entlassung des Dias, zum Besten der Ordnung und der Moralität, und dass die Frau des João Elias jedesmal furchtbar aufgeregt werde, wenn von der Ermordung Malschitzky's die Rede sei; — dass Dias stets zu ihm dem Zeugen geäussert habe dass er, Dias, und Bueno einen grossen Hass gegen Malschitzky haben weil er stets ihr Gegner gewesen sei; — er wisse auch dass diese ein Piquet formirten, unter dem Kommando des João Elias, zum Zweck der Ermordung des Rechtsrichters Dr. Adeodato, und dieses Piquet habe bestanden aus João Elias Fragoso, als General, Manoel Soares, als Oberst, Estellino Fernandes d'Oliveira, als Capitão, Olympio dos Anjos Costa als Alferes, und ferner aus José de Paula Machado, Juvencio de Lima, Antonio Baptista Fragoso und ihm selbst, dem Zeugen, als Soldaten, und dass der Plan folgender gewesen sei: sie sollen des Nachts an der Wohnung des Rechtsrichters anklopfen um diesen ein in Form eines Officio gefaltetes Papier zu übergeben und wenn der Richter die Thüre öffnen würde sollen sie ihn bei den Händen fassen auf die Strasse herausziehen, und mit dem Rieador (schwere Reitpeitsche) verhauen bis er tot sei und für dem Fall dass er sich mit einer Waffe vertheidigen würde sollen sie ihn erschiessen. Der Hass den Dias und Bueno Franco gegen den Rechtsrichter geschworen haben, komme daher, weil dieser stets den João Elias verurtheilen wollte — und wenn einmal noch zwei oder drei aus der Welt gesetzt sein würden, würden die andern schon eingeschüchtert werden und den Prozess gegen João Elias nicht weiter verfolgen.

Er wisse auch, weil er zugegen war, dass Manoel Bueno in Begleitung des Francisco Bueno Franco sich in das Haus des Dr. Wolff begaben hatten mit der Absicht diesen durchzuprügeln, weil er zwei Verse, die mit einer Eule und einer Katze illustriert waren, in der „Legalidade“ veröffentlicht habe, und dass dieser Plan nur deshalb nicht zur Ausführung kam weil in demselben Augenblick Jose da Cruz ins Zimmer getreten sei um Arznei zu holen. Dass Capitão Dias zu ihm, dem Zeugen in Gegenwart von Carl Müller gesagt habe sie wollten das Munizipalkollegium stürzen, das von lauter Deutschen zusammengesetzt sei; und wollten ein neues aus lauter Brasilianern, bilden. Dass Bueno und Dias ihm, dem Zeugen versprochen haben alle ihre Mordplane auf die Marragaten zu schieben und dass

er vor Entdeckung vollkommen sicher sei. Dass dieselben ihn den Zeugen schon oftmals zu ermorden suchten, damit er nicht ihre Mordplane entdecken könne und dass er darum sich genötigt sehe seinen Wohnsitz zu wechseln.

Das Generoso Fragoso d'Oliveira jedenfalls um die Ermordung des Malschitzky wissen müsse, denn es existiren keine dieser Pläne von denen Generoso nicht Mitwissen sei. Dass Dias zu ihm dem Zeugen gesagt habe er werde von Lapa 8 Soldaten kommen lassen um das Korecktionsgericht aufzuhaben, vor welchem er, Dias, wegen des Verbrechens der Körperverletzung, begangen an der Person des vormaligen Notars Aristides, gerichtet werden sollte. Dass die Zusammenkünfte stets im Hause des Generoso stattfanden und dass die Vollstrecke ihre Befehle im Hause des Dias, erhalten habe; und diejenigen welche Instruktionen von Dias erhalten, sein gewesen: Jordão Cavalheiro, Manuel Souares Bueno u Cândido José da Ro. ha. Dass Dias stets schlicht von den Deutschen gesprochen, und gesagt habe dieselben würden von Dr. Wolff betrogen, aber er, Dias, werde in Zukunft Parteichef dieses Munizipiums sein.

Der Zeuge behauptet ferner es sei unahr was Dias zu einem andern Zeugen (in diesem Prozesse) gesagt habe, nämlich dass er, der Zeuge, auf Malschitzky geschossen habe, denn am Tage des Morde desselben sei er mit Ricardo Machado der auf der anderen Seite des Rio-Negro wohne, am Taperá gewesen um Matte zu machen. Dass er von João Elias gehört habe, Dias, der sich von der öffentlichen Meinung und durch die Stimme des Volkes von S. Bento des Mordes verdächtigt sah, würde in den nächsten Tagen nach Campo Alegre gehen um den Francisco Bueno zu veranlassen, an den Gouvernator und an den Polizei-Prefekten zu telegraphieren dass er, Dias, das Ofer politischer Verfolgung, aber ein durchaus ehrenhafter Mann und nicht im Stande sei irgend Jemanden umzubringen.

Dass er, Dias, damals als ein Piaget nach S. Bento kam, mit einem Mannlicher-Gewehr begegnet habe um den Dr. Wolff, Manuel Tavares und den Rechtsrichter Dr. Adeodato in ihren Häusern zu überfallen, und dass er wisse dass beschlossen war, der Frau des Rechtsrichters oder jener des Tavares, wenn sie um Hilfe rufen würden, den Mund mit Taschentüchern zu verstopfen; Dass Manuel Bueno auch einmal den Antonio Baptista verhauen wolle, weil er Beziehungen zu Antonio Cordeiro unterhielt. Dass Antonio Baptista Fragoso zu ihm, dem Zeugen, gesagt habe er bereue es mit Jenen gehalten zu haben, und er befürchte, dass einmal seine Pläne aufgedeckt, und es ihm dann schlecht ergehen würde.

Gezeichnet:

Dr. Felipe Maria Wolff  
Polizei-Kommissar.

Gregorio Pereira d'Oliveira.

João Roberto Sanford  
Gerichtsschreiber

Manoel Adeodato de Souza Junior  
Rechtsrichter.

## Habeas-corpus

O Egregio e Collendo Superior Tribunal decidiu que o Capitão Joaquim da Silva Dias seja apresentado na sessão de 23 de Agosto.

Estamos firmemente convencidos que d'accordo com as leis

que nos regem e Jurisprudencia dos Tribunaes e em vista das provas plenissimas da autoria do crime por parte do Capitão Joaquim da Silva Dias, Collector de Campo Alegre, o Venerando Tribunal negará a soltura desse criminoso.

No «Direito» volume 32 pagina 106 lê-se o seguinte «*Habeas-corpus* não deve ser concedido ao réo indiciado em crime inafiançavel (de morte como o caso do crime praticado no infeliz Malschitzky) que não foi preso em flagrante, nem por autoridade competente e que achar-se sem culpa formada por mais de 18 dias.»

Pimenta Bueno em seus excelentes Apontamentos...na pagina 208 diz que «a nullidade do processo somente autoriza a soltura por *habeas-corpus* em crime inafiançavel e nunca em crime inafiançavel; pois seria um contraseuso soltar um assassino indiciado só porque houvesse alguma nullidade no processo.»

Enfim, aquella congregação decidiu ouvir o paciente por julgar insuficientes as informações prestadas.

As provas são robustas não só contra o Capitão Joaquim da Silva Dias, como contra Francisco Bueno Franco e João Elias Fragoso.

## SEÇÃO LIVRE

(Desta seção a Redacção não assume responsabilidade.)



«Ho lá Quincas, como tens passados de sabbado pra cá?»

«Ora, Chiquinho, bem, contando com os amigos, mas sempre notando tua falta.»

«Pois, eu Quincas, fui muito bem sempre mechendo nas minhas herbas, mesmo porque depois que de la vieste, nós temos passado mais desconsolado!»

«Chiquinho, senhor meu?! eu não esperava esta.»

«Porque, Quincas? Ora porque? Porque, eu lá sou mandante e agora sou mändado.»

«Pois tu querias mais?»

«E como não? Eu lá sou, o Quincas tu és o boi carreiro!»

«Olha, Quincas, deixa-te dessas brincadeiras de boi, depois os maganos sabem e não-me deixão mais parar!»

«Oha Quincas, me parece que as bixas pegaram!»

«Porque Chiquinho?»

«Porque? porque já „Legalidade“ está falando.»

«Quincas o melhor é nós ficarmos calado!»

Adeus até sabbado, se Deus quizer e o boi consentir.»



Ao amigo Gonçalves: ao embarque compareceram grande numero de amigos composto de cinco, na oucazião do embarque foi elle saudado com uma garrafa de cognac que garrafa acompanhou-lhe até Campo Alegre, ahí foi ella substituida por outra que finalizou o caldo em Joinville; como chegaria aquella alma? Sem espirito, quando não fosse elle mais a garrafa sem nada, as saudades são tontas que de ti não nos lembramos! Aqui fica a espera de tua carta para poder melhor escrever a tua viagem.

Sempre sustentando a nota: Sus-tenta a Nota!

## O homem dos Calcos pardas

Por acaso levou já a tracção, desculpando-se que o credor fosse cobrar da „Legalidade“? Homem essa! So mesmo de um Cabra Secca e Cara dura! E mesmo Cara de pau!?



## EDITAL

O Dr. Manuel Adeodato de Souza Junior, Juiz de Direito da Comarca de São Bento, do Estado de Santa Catharina, na forma daí:

Faço publi o para conhecimento de quem convier, que se acham vagos os officios de Tabellião de público judicial e notas e mais anexos visto ter o Exmo. Dr. Governador do Estado aceito a desistência feita pelo serventuário que então exercia os ditos officios e tendo em vista o artigo 281 da lei n. 205 de 18 de Outubro de 1895 e tendos os referidos officios sido postos em concurso, com o prazo de 60 dias, convida apresentarem-se a este Juizo aquelles que quizerem, com os seus requerimentos competentemente instruidos com os documentos seguintes: autos de exame sufficiencia certidão de idade e de ter emfim satisfeito a obrigação da lei nº. 9556 de 28 de Setembro de 1874, e finalmente procuração especial si requerem por procurador. E para que chegue ao conhecimento de quem convier, mandei affixar este no logar do costume e remetter outro de igual theor ao Exmo. Dr. Governador do Estado. Villa de São Bento, em 25 de Junho de 1898.

Eu João Roberto Sanford, escrivão interino, o escrevi.

Manoel Adeodato de Souza Junior.

## Editorial

O Superintendente Municipal de S. Bento pelo presente fez publico que em data de hoje entrou em Vigor a Lei Municipal de 25 de Maio d'este anno, do theor seguinte:

Art. 1. O imposto sobre a exportação de herva mate deste Municipio será de herva brutta 10 réis e de herva beneficiada 20 réis por arroba, o qual imposto será cobrado mensalmente dos exportadores d'este Municipio. Caso negarem o pagamento sofrerão

a multa de 50% deste imposto e se tiver havido dolo ou fraude a multa será no dobro do imposto; devendo os exportadores, sendo exigido, apresentar ao Procurador os respectivos livros.

Art. 2. O peso maximo das conduções das carroças não poderá passar de 2000 Kilos em cada carroça sob pena de 50\$000 rs. de multa ao conductor, como tambem ao exportador.

Art. 3. Os conductores de carroças não poderão atrelar mais que 6 animaes em cada carroça, sob pena de 25\$000 rs. de multa ao infractor, devendo os conductores, sendo exigido, mostrar as respectivas guias de condução á qualquer empregado Municipal.

Paragrapho unico.

No caso de reincidentia as multas destes Artigos serão cobrados no dobro.

Revogão se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se,  
Superintendencia Municipal de S. Bento aos 15 de Junho de 1898.

Paulo Parucker.

Devidamente autorizado faço publico a quem interessar possa e mui especialmente ao commercio desta Villa que acha-se prolongado o prazo para substituição sem desconto das notas de 100\$000 Rs. do Thesouro Nacional da 5ª. e 6ª estampa até o dia 31 de Agosto proximo, sendo que o prazo para substituição sem desconto de todas as demais notas esta prolongado até 31 de Dezembro do corrente anno.

Agencia das Rendas da União em 28 de Julho de 1898.

O Agente  
DEODATO CAMPOS.

## Anzeiger

Ein fast neues

B LECHIRUMNSENT  
(Flügelhorn) ist für 80\$000 zu verkaufen.  
Wo? sagt die Redaction.

Gutes BRENNHOLE nach METERMASS kauft O. B. KRAUSE.

2 FLINTEN  
(sogenannte Brasilianer-flinten)  
I TECHIN mit Munition, und eine eiserne  
RINNENSCHIEBE  
10 Ctm. breit, 39 Ctm. hoch sind zu verkaufen bei

Zschörper

PORTLANDCEMENT  
empfieilt Carl Schneider, Joinv.

Jedes Quantum  
Butter  
und  
Eier  
kaufst  
*Otto Häfner*.

Vende-se  
**Vinegar**  
e Espírito de Vinagre  
por atacado e a varejo  
na fabrica de vinagre de  
**PAULO PARUCKER**

Gesucht wird  
**I. ZIEGLER**  
für Anfang August oder spätestens  
Mitte September  
Nähres bei dem Eigentümer  
**Adolf Lange.** São Bento.

## PHOTOGRAPHIE

von

**X. Weiss & Bruder**

aus

**Coritiba**

Der Unterzeichnete macht dem geehrten Publikum von S. Bento und Umgebung bekannt dass er sich hier einige Zeit zum Zwecke photographischer Aufnahmen von Personen- Gruppen- und Landschafts- Bildern, aufhalten werde und empfiehlt seine Dienste den Wünschen geschätzter Auftraggeber.

Vorläufiger Aufenthalt in Lençol im Hause des Herrn Josef Endler, später am Stadtplatz von S. Bento,

Hochachtungsvoll

**I. WEISS.**



**ROGGENMEHL**  
UND  
**ROGGENSCHROT**

IST STETS VORRÄTHIG.

Empfehle

**Samenroggen**

á Kilo 400 Rs.

**Ernst Brunnquell**

Bechelbronn

Stets vorrätig

## Deposito de Chapéos

**ANNIBAL ROCHA**

Todas as Qualidades apra:  
**HOMENS SEHNORAS E CRIANÇAS**

Vende pelo preço dos depositos do Rio de Janeiro.

**SÓ PAR ATACADO.**

## Internato Allemão

Segunda Linha Nova de Santa Izabel (Município de Palhoça  
Estado de Santa Catharina.

1000 Metros acima do Nivel do Mar

Neste estabelecimento de educação e instrucção recebem-se sempre meninos ou meninas de toda a idade. As matérias são as mesmas do que as das escolas primarias e secundarias do Estado: Portuguez, Allemão, Francez, (desejando tambem Latino, Italiano ou Inglez) arithmetica elementar e progressiva, Algebra, Geographia, Historia etc. Posição esplendida, saudável. Lugar especial para meninos ou meninas de uma construcção fraca ou para reconvalescentes. Contribuição incluido lavagem de roupa 30\$000 mensal. Pagamento adiantado trimestralmente.

Claus Maahs  
--OXFORD--  
kauft schlachtbares Rindvieh, u.  
fette Schweine gegen  
BAAR;  
sowie zu jeder Zeit frisches Rind-  
fleisch u. Schweinfleisch daselbst  
zu haben ist.

5 bis 6 Alqueiren

## Gerste

sucht zu kaufen

**O. B. KRAUSE.**

**M** ein HAUS, gelegen in der  
Lagostrass bin ich willens  
billig zu verkaufen.  
*Antonio Barbosa Cardoso.*

## MAHL-MÜHLE

von

**ERNST BRUNNQUELL, BECHELBRON**

Das Mahlgeld für die Alqueire Roggen oder Mais  
beträgt . . . . . Rs. 600 —

Für Schrot-Roggen . . . . . Rs. 400 —  
" " Mais . . . . . Rs. 200 —



Das Mahlgeld muss sofort bezahlt werden, sonst  
wird der Betrag vom Getreide abgezogen.

Einige Wanne, welche mit 3  
Eimern Wasser ein erquick-  
endes Wellenbad bietet und  
zu allen hygienischen Bä-  
der zu benutzen ist.



## Wellenbadchaukeln

von gutem verzinkten Stahlblech mit starken geschliffenen Zinkwulsten für Körperlänge von 1 Mtr. 80. Preis 55\$000 Rs. Verpackung n Lattengestell 5\$000 extra.

Ausführung aller Blech- und Kupferarbeiten  
Compleete Badeeinrichtungen, Alambiques  
ZUCKERPFANNEN  
Blitzableiter, Waschessel, Zimmerdouchen,  
dgl. mehr empfiehlt.

**Otto Pfülzenreiter.**

Joinville.